

Paciente feliz com antedimento



Sebastião tem no programa a esperança de uma vida melhor

"Só tenho que agradecer", disse emocionado o ex-servente de madeireira, Sebastião Pereira de Sousa, 53 anos, enumerando os benefícios que o programa e as equipes de saúde têm feito por ele. Há 27 anos, na flor da idade, o risonho e resignado Sebastião ouviu da boca do médico a notícia da doença que iria sentenciar definitivamente a sua vida. Ele tinha esclerose múltipla, uma doença degenerativa que ataca o sistema nervoso central de forma lenta e progressiva. O pior é que a doença não tem cura.

Segundo ele, antes de ser assistido pelo Programa Família Saudável, os banhos, a medicação, as idas ao médico eram muito difíceis. "Agora está muito

bom. Ainda mais que todos do programa conversam muito comigo e me dão muita atenção", disse.

Sebastião vive hoje na cama, sem nenhum movimento dos membros. Apenas a cabeça e um constante sorriso nos lábios. Conformado sim, mas ansioso por melhores condições de vida. Morando com o irmão Edvar, que faz serviços de limpeza no Valparaíso, ele recebe um salário mínimo de aposentadoria, que vai todo para a moça que cuida dele. Sebastião sonha com "coisas" que facilitariam a vida dele como uma cadeira de rodas, uma cesta básica e o gás do governo. "Seria ótimo. Eu vivo do pouco que os meus irmãos me dão", disse.